

Produção industrial cresceu 1,1% e tem o sexto mês seguido de alta

A produção da indústria nacional registrou crescimento em outubro, de 1,1%, se comparado a setembro

Com o resultado acumulado de 39% em seis meses, o setor está 1,4 ponto percentual acima do patamar de fevereiro – antes da pandemia. No acumulado do ano a produção ainda é negativa (-6,3%), sendo que nos últimos 12 meses foi registrada queda de 5,6%. Em relação a outubro de 2019, a produção subiu 0,3%. Na comparação com o nível recorde de produção, alcançado em maio de 2011, a indústria ainda se encontra 14,9% abaixo do pico. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem (2) pelo IBGE.

“Os dados mostram que tem algum grau de recuperação. As medidas emergenciais foram importantes, mas ainda tem um espaço para ser considerado”, disse o gerente da pesquisa, André Macedo. Duas das quatro grandes categorias econômicas apresentaram crescimento, com destaque para



Com o resultado acumulado de 39% em seis meses, o setor está 1,4 ponto percentual acima do patamar de fevereiro – antes da pandemia.

bens de capital que avançou 7% de setembro para outubro; e bens de consumo duráveis com alta de 1,4%. Essas categorias também tiveram o sexto mês seguido de expansão na produção, com acumulados de 111,5% e 506,7%, respectivamente.

Para o gerente, o crescimento de outubro refletiu um comportamento diferente dos últimos meses, que vinha com avanços dis-

seminados entre os ramos. Agora, 15 dos 26 ramos pesquisados mostraram alta na produção. Em setembro foi de 22 das 26. Segundo André Macedo, o efeito da pandemia foi evidente no setor, principalmente, nos meses de março e abril, com medidas de distanciamento social mais rigorosas.

“Mesmo com essa sequência de altas e a recuperação ao patamar de fevereiro, o

acumulado do ano ainda é negativo”, disse.

A influência mais relevante entre as atividades foi de veículos automotores, rebocos e carrocerias, que subiu 4,7%. O ramo foi muito prejudicado nos meses críticos da pandemia e acumulou expansão de 1.075,8% nos últimos seis meses. Mesmo assim, está 9,1% abaixo do patamar de fevereiro. “As perdas foram muito acentuadas em março e abril”, pontuou o gerente. Também tiveram influência positiva no resultado do mês na indústria a metalurgia (3,1%), produtos farmacêuticos e farmacêuticos (4,5%), máquinas e equipamentos (2,2%), produtos de metal (2,8%), couro, artigos para viagem e calçados (5,7%), produtos de minerais não metálicos (2,3%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (5,0%) e produtos de borracha e de material plástico (2,1%) (ABR).

Habilitações vencidas terão um ano a mais de validade

Está em vigor a resolução do Contran que estabelece os prazos para a regularização das carteiras nacionais de Habilitação (CNHs) vencidas. Os documentos de habilitação vencidos em 2020 ganharam mais um ano de validade. Com isso, a renovação das CNHs vencidas em 2020 ocorrerá de forma gradual, de acordo com um cronograma estabelecido no documento.

A medida inclui também a Autorização para Conduzir Ciclomotores e a Permissão Para Dirigir, documento provisório utilizado no primeiro ano de habilitação do condutor. Pelo texto, a renovação ocorrerá com base no mês de vencimento do documento. Ainda de acordo com a resolução, para fins de fiscalização, qualquer documento de habilitação vencido em 2020 deve ser aceito até o último dia do mês correspondente em 2021 (ABR).

Governo da Itália dará ‘cashback’ nas compras de Natal

O governo da Itália lançará neste mês um programa de reembolsos para cidadãos que usarem cartões de crédito ou meios digitais em suas compras, em uma iniciativa para coibir a evasão fiscal em um país habituado a recorrer a pagamentos em dinheiro vivo.

O “cashback” funcionará em duas etapas. A primeira, chamada “Cashback de Natal”, valerá de 8 a 31 de dezembro de 2020 e dará reembolsos de 10% para quem fizer pelo menos 10 compras com cartões de crédito, débito ou com o aplicativo de pagamentos digitais Satispay no período. O valor restituído é limitado a 150 euros por pessoa e será devolvido aos cidadãos nos primeiros meses de 2021.

A segunda fase começará em 1º de janeiro, com reembolsos de 10%



Movimentação em rua comercial de Turim, no norte da Itália.

sobre o valor de aquisições efetuadas com cartões ou aplicativos em lojas, bares, restaurantes, mercados ou serviços - compras online estão excluídas. Nessa etapa, o reembolso máximo será de 300 euros por pessoa em 2021, com teto de 15 euros por transação. O governo já lançou inclusive um site, chamado “cashlessitalia.it” (“Itália sem dinheiro vivo”,

em tradução livre), para explicar a iniciativa.

Segundo o índice Cash Intensity, elaborado pelo centro de estudos The European House - Ambrosetti, de Milão, o dinheiro vivo em circulação na Itália em 2019 correspondia a 11,8% do PIB, número que coloca o país entre os 35 piores no mundo nessa estatística (ANSA).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Digitalização do Varejo

A área de cartões do Itaú Unibanco divulgou um balanço da Black Friday e do mês de novembro. Os números mostram que as vendas online atingiram 50,4% do total do volume transacionado na sexta-feira (27), um crescimento de 12,9% se comparado ao mesmo período de 2019. É a primeira vez que o volume de vendas em lojas físicas é superado pelo online. O crescimento das vendas online foi puxado principalmente por 4 setores, Restaurantes (+88%), Material de Construção (+63%), Drogarias e Cosméticos (+37%) e Lojas de Departamento (+31%). Entre os novos meios de pagamento, destaque para o cartão virtual, que cresceu 153% em relação ao ano passado, e a maior utilização dos cartões com tecnologia contactless, que permitem transações por aproximação nas compras físicas

B – Canudos Plásticos

Com o compromisso de reduzir o uso de plástico em seus produtos, Nescäu anuncia mais um importante passo em seus cuidados com o meio ambiente. A partir deste mês, a marca vai substituir 100% dos canudos plásticos de suas bebidas por alternativas de papel. A iniciativa é uma continuação da jornada iniciada em 2019, com o anúncio da retirada de parte dos canudos plásticos de Nescäu Prontinho. A substituição vai se estender também para todo o portfólio de bebidas da Nestlé, o que vai fazer com que a empresa deixe de utilizar mais de 300 milhões de canudos plásticos por ano a partir de 2021, totalizando cerca de 128 toneladas de plástico a menos. O investimento nesta jornada foi de R\$ 50 milhões - que inclui nova linha de produção, adaptações em fábrica e comunicação - e integra as comemorações de 100 anos da Nestlé no Brasil, que serão completados no próximo ano.

C – Conexão Barra-Barra

A Barra da Tijuca (RJ) passa a contar com a facilidade de partidas diárias de ônibus da wemobi, nova plataforma de viagens com experiência 100% digital, para São Paulo. A nova conexão “barra-barra” tem como ponto de embarque o Shopping Uptown (Bloco 6) e destino o Terminal Barra Funda, com saídas às 22h30. É possível fazer também o trajeto contrário, com saída às 23h30 de São Paulo. As passagens custam a partir de R\$ 19,90 e estão disponíveis no site (www.wemobi.me). Já são quatro meses de operação tendo comercializado mais de 40 mil viagens entre as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A wemobi está em processo de expansão e vem lançando não só novos pontos e horários de saídas, como também complementando sua frota para aumentar o volume de partidas, totalizando hoje dez ônibus em circulação.

D – Mercado do Agronegócio

A Agrotech, líder em soluções digitais voltadas ao mercado corporativo do agronegócio e maior AgTech da América Latina, anuncia o início das inscrições para pessoas que queiram fazer parte de seu novo lançamento: o primeiro marketplace de soluções digitais específico para o mercado corporativo agro. As selecionadas vão poder comprar desde soluções tecnológicas robustas, como softwares, até ferramentas individuais e APIs desenvolvidas pela companhia. Entre os recursos estão também análises de lavouras, do clima e do território, entre outras. De maneira fácil e acessível, qualquer empreendedor do setor pode comprar e vender serviços digitais que otimizem as operações e questões de negócio. Interessados devem preencher o formulário, na aba AT Market do menu do site (https://agrotech.com.br/), para participar do processo seletivo. As inscrições vão até dia 23.

E – Fundo de Tecnologia

O BTG Pactual está lançando o primeiro fundo feeder de tecnologia do Janus Henderson no Brasil. O fundo feeder vai investir no fundo Janus Henderson Horizon Global Technology Leaders UCITS, domiciliado em Luxemburgo, um dos maiores fundos especializados em tecnologia da Europa. O objetivo é gerar crescimento de longo prazo a seus investidores a partir de um portfólio diversificado de empresas de tecnologia de diversas partes do mundo, oferecendo aos investidores brasileiros acesso a setores que ainda não estão disponíveis no mercado local e exposição à companhias internacionais em posição de liderança em países onde a taxa de juros historicamente é baixa. O produto atende também à forte demanda dos investidores brasileiros por produtos lastreados em dólar. Para mais informações, acesse (https://www.btgpactual.com).

F – Parque Eólico

A Casa dos Ventos, uma das pioneiras e maiores investidoras no desenvolvimento de projetos eólicos no país, firmou com a Vestas, líder mundial em soluções sustentáveis, contrato para fornecimento de 120 turbinas eólicas (modelos V150-4.3MW e V150-4.5MW) para Fase II do complexo Rio do Vento, localizado no Rio Grande do Norte, e que já se encontra em construção. Além do fornecimento dos aerogeradores, a Vestas será responsável pela prestação de serviço de Operação e Manutenção (O&M) dos equipamentos por 20 anos. Este é o terceiro contrato firmado entre as companhias em menos de dois anos, totalizando 1,2 GW em entrega de aerogeradores. Trata-se do maior negócio realizado pela fabricante dinamarquesa na América Latina e pela desenvolvedora brasileira em sua história. Saiba mais em: (www.casadosventos.com.br).

Seguro de vida vitalício é a melhor opção de planejamento sucessório

Patrícia Araújo (*)

A perda de um ente querido é difícil, mas ao mesmo tempo a família ainda tem de lidar com o processo e custos do inventário em um curto prazo

Para que sua família fique amparada financeiramente nesse momento de fragilidade, uma alternativa é o seguro de vida vitalício. Ao contrário de outras modalidades de planejamento sucessório, como o holding familiar e testamento, o seguro de vida vitalício é a única ferramenta a qual a taxa de Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) não entra no cálculo do inventário.

Somente essa vantagem alivia muito no bolso dos sucessores. Supondo que o patrimônio deixado é equivalente a R\$ 1 milhão (entre casa e carro), o ITCMD cobrado em cima desses bens na hora da transferência em São Paulo, por exemplo, é de 4%. Porém, esse serviço precisa da ajuda de um advogado com um honorário mínimo de 6%. Ou seja, inicialmente a pessoa vai gastar 10% do valor do patrimônio para fazer essa sucessão, que equivale a R\$ 100 mil.

Outro detalhe importante é que o prazo para entrar com o processo de inventário no Estado de São Paulo é de 60 dias. Passado esse tempo são cobrados juros e correção e todos os bens ficam bloqueados, ou seja, a conta no banco do falecido, independentemente de ser conjunta, é bloqueada. Além disso, não é possível vender ou alugar um apartamento, nem vender um veículo em inventário.

No Estado de São Paulo, o governador João Dória ainda quer aumentar o ITCMD para 8%, igualando a Minas Gerais e ao Rio de Janeiro. Portanto, o seguro de vida

vitalício é uma alternativa interessante para dar suporte à família no momento de fazer o inventário. Nessa modalidade, a pessoa vai pagar apenas 50% do valor do capital segurado, dependendo da saúde e idade na contratação.

Ou seja, você quer um seguro de R\$ 200 mil, vai pagar uma apólice de R\$ 100 mil.

Hoje no mercado, um seguro de vida vitalício no valor de R\$ 200 mil pode ser pago em parcelas mensais de R\$ 220, dependendo da idade. Além disso, a modalidade é livre de bloqueio judicial, é inalienável, livre de Imposto de Renda (IR), de ITCMD, é impenhorável e não segue a lei da hereditabilidade legal, com acontece no caso de uma herança.

Outro diferencial é que esse seguro é resgatável e dependendo da idade e da saúde do segurado pode ser resgatado até 100% do valor. Essa opção ocorre porque a vida muda e a quantidade de bens que o segurado tem hoje pode ser menor no futuro.

Até mesmo numa holding familiar - outro modelo de planejamento sucessório, que reúne diversos ativos e patrimônios de uma família dentro de uma mesma empresa para que a própria família faça a administração dos bens, no momento pós-túmulo a ITCMD é cobrada.

O imposto também incide na hora da transferência dos bens no caso do testamento - documento realizado extrajudicialmente quando quer estipular para quem quer deixar seus bens, após sua morte. Portanto, o seguro de vida vitalício é uma opção mais flexível e quando o assunto é o planejamento sucessório, deixando os familiares resguardados financeiramente num momento tão delicado que é a perda de um ente querido.

(*) - É consultora financeira e especialista em despesas pessoais e gestão de risco.

G – Contabilidade e Auditoria

Estão abertas as inscrições da 10ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente, principal evento voltado exclusivamente à atividade de auditoria independente, que neste ano será realizada online, nos próximos dias 10 e 11, com transmissão ao vivo. A programação contemplará palestras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do International Accounting Standards Board (IASB), e também trará debates sobre a visão e o futuro da auditoria independente, liderança da mulher no mundo corporativo, com enfoque nas questões de governança, compliance e sustentabilidade, atualidades das Normas IFRS, dentre outros temas. Público alvo formado por contadores, auditores independentes, órgãos representativos e reguladores, e profissionais de áreas correlatas. Informações: (www.ibracon.com.br/conferencia).

H – Internet Festival

Mario D'Andrea e Eco Moliterno, respectivamente presidente da ABAP (Associação Brasileira das Agências de Publicidade) e CCO (Chief Creative Officer) da Accenture Interactive para a América Latina, são dois dos palestrantes confirmados no Internet Festival 2020, que celebra os 25 anos da internet no Brasil. Virtual. O evento será realizado entre os próximos dias 7 e 14, com o objetivo de provocar debates e discussões sobre tecnologia, conectividade e transformação digital, permitindo que empresas e pessoas se conectem e que todo o ecossistema da rede ajude a transformar pessoas no mundo físico e virtual. As inscrições estão abertas, com ingressos pagos e gratuitos. Mais informações em: (https://www.internetfestival.com.br/).

I – Tradução para Libras

A Vagas.com, líder em soluções tecnológicas de recrutamento e seleção, acaba de lançar recurso de tradução de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais). A companhia passa a oferecer o serviço às pessoas surdas por meio de parceria firmada com a Hand Talk, empresa especializada na tecnologia de Libras. Com a funcionalidade, encontrada ao lado direito das páginas do Vagas.com.br, os usuários de Libras poderão acessar o conteúdo traduzido pela intérprete virtual, a Maya. Basta ativar o tradutor e passar o cursor pelas palavras e imagens no site para que a tradução aconteça. 80% dos surdos de todo o mundo têm baixa escolaridade e problemas de alfabetização. No Brasil, segundo o IBGE, 5% da população brasileira é composta por pessoas que são surdas. Esse percentual corresponde a mais de 10 milhões de pessoas.

J – Startups de Mulheres

A WE Impact, Venture Builder dedicada a mulheres fundadoras de startups, acaba de iniciar uma nova seleção de empreendedoras para receberem investimento e suporte no desenvolvimento de seus negócios. A empresa busca startups com modelos B2B ou B2B2C que tenham mulheres com no mínimo 20% de participação societária e em cargo de liderança. Além disso, as startups precisam ter tecnologia embarcada, hardware ou software. As inscrições ocorrem pelo site (www.weimpact.tech) até o próximo dia 12. A WE Impact já investiu R\$ 1,2 milhão no empreendedorismo feminino tecnológico, tendo atuado no desenvolvimento de 18 startups.